

Regulamento Geral



[FPPM: 2014-2016]

Aprovado na reunião de Direção a 27 de Dezembro 2014

CAPITULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Âmbito

1. O presente Diploma regulamenta as condições de participação de atletas e clubes nas provas do Calendário Nacional.
2. O presente diploma dá resposta às etapas de desenvolvimento do praticante, via competitiva e participativa, devidamente enquadrado com os graus de formação do treinador.
3. As particularidades de cada uma das provas serão objeto de regulamentação específica, designada “Regulamento de Competições Nacionais 20__”, a apresentar anualmente.

Artigo 2.º

Época de Competições

A época competitiva oficial decorre entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de cada ano civil.

CAPITULO II

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL (QCN)

Artigo 3.º

Quadros Competitivos

O Quadro Competitivo Nacional compreende:

- a) Quadro Competitivo de Pentatlo Moderno e variantes de Tetratlo Moderno e Triatlo Moderno;
- b) Quadro Competitivo de Biatle Moderno;
- c) Quadro Competitivo de Triatle Moderno;

Artigo 4.º

Quadros Competitivos de Pentatlo Moderno

O quadro competitivo de Pentatlo Moderno e variantes de Tetratlo Moderno e Triatlo Moderno é composto pelas seguintes competições:

- a) Provas Internacionais;
- b) Competições Ibéricas;
- c) Campeonato Nacional Individual de Pentatlo Moderno;
- d) Campeonato Nacional por equipas: relay e mista;
- e) Campeonato Nacional por Clubes;
- f) Campeonato Nacional de Grupo de Idades;
- g) Torneio de iniciação de Pentatlo Moderno;
- h) Taça de Portugal – “ Troféu Marquês do Funchal”;
- i) Campeonatos Regionais Individuais;
- j) Campeonatos Regionais por Clubes;
- k) Circuitos nacionais ou regionais;
- l) Provas Abertas;
- m) Provas de Promoção.

Artigo 5.º

Quadros de Biatle Moderno

O quadro competitivo de Biatle Moderno é composto pelas seguintes competições:

- a) Provas Internacionais;
- n) Competições Ibéricas;
- b) Campeonato Nacional Individual de Biatle Moderno: Outdoor
- c) Campeonato Nacional por equipas: relay e mista;
- d) Campeonato Nacional de Grupo de Idades;
- e) Campeonato Regional de Biatle Moderno individual: Indoor
- f) Campeonatos Regional por Clubes;
- g) Circuitos nacionais ou regionais;
- h) Provas Abertas;

- i) Provas de Promoção.

Artigo 6.º

Quadros de Triatle Moderno

O quadro competitivo de Triatle Moderno é composto pelas seguintes competições:

- j) Provas Internacionais;
- o) Competições Ibéricas;
- k) Campeonato Nacional Individual de Triatle Moderno: Outdoor
- l) Campeonato Nacional por equipas: relay e mista;
- m) Campeonato Nacional de Grupo de Idades;
- n) Campeonato Regional de Triatle Moderno individual: Indoor
- o) Campeonatos Regional por Clubes;
- p) Circuitos nacionais ou regionais;
- q) Provas Abertas;
- r) Provas de Promoção.

Artigo 7.º

Condicionantes

1. Qualquer competição do QCN é aberta à participação de atletas licenciados em Federações estrangeiras congéneres;
2. As competições do QCN são abertas à participação de atletas licenciados, exceto nos casos previamente anunciados no calendário publicado no início da época;
3. As organizações dos QCN previstos nos artigos 4.º, 5.º, 6.º, são abertas aos clubes filiados, ou entidades promotoras certificadas pela FPPM, em coorganização e supervisão da Federação e Comissão Nacional de Arbitragem (CNA);
4. Todas as organizações têm que exigir a identificação dos agentes desportivos e atletas inscritos, respeitando o previsto no ponto 2 do artigo 1º;
5. As organizações podem sobrepor mais que uma tipologia de prova, prevista nos artigos 4.º, 5.º, 6.º, salvaguardando os interesses das

associações e clubes, mediante aprovação do calendário nacional e plano de atividades FPPM;

6. O organizador local a quem for atribuído um evento desportivo deve cuidar da hospitalidade (estadia, alimentação, transporte local), a custo razoável e preços acessíveis para a comunidade do pentatlo. Além disso, deve oferecer uma solução de baixo custo nos eventos de âmbito participativo;

7. As inscrições, para todas as competições, devem ser realizadas por via eletrónica (e-mail), para **fppm.inscricoes@gmail.com** e **fppm.geral@gmail.com**;

8. Do processo deverá constar: (1) nome; (2) data de nascimento; (3) género; (4) número de licença; (5) provas e tempos de inscrição; (6) Nome do (s) Treinador (es) e nº TPTD em Pentatlo Moderno; (7) Delegado e nº de licença;

9. As inscrições só são aceites se o(s) treinador(es) estiver(em) devidamente filiado(s) na FPPM e se a graduação do TPTD corresponder ao plano de carreira;

10. Se um clube apresentar um delegado diferente do apresentado no ato de inscrição deverá o mesmo estar filiado na FPPM e apresentar-se com uma credencial devidamente autenticada;

11. A taxa de inscrição para as competições nacionais difere com a tipologia da competição e de acordo com o artº estatutos da FPPM (Modalidades Via Olímpicas - Via não Olímpica; Via competitiva e Via participativa):

| DESIGNAÇÃO DA PROVA | CUSTO DE INSCRIÇÃO |
|----------------------------|---------------------------|
| Pentatlo Moderno | 10€/atleta e 20€/relay |
| Tetratlo Moderno | 5€/atleta e 10€/relay |
| Triatlo Moderno | 1,5€/atleta e 3€/relay |
| Biatle Moderno | 1€/atleta e 2€/relay |

| | |
|-----------------|--|
| Triatle Moderno | 1,5€/atleta e 3€/relay |
| Provas Abertas | 1€ por participação individual nas provas complementares |
| Promoção | Gratuitas |

(De acordo com os Estatutos da FPPM, os valores estão condicionados à aprovação na AG de 09Jan15)

12. A FPPM estabelece anualmente e por circular, mediante Plano de Atividades, um valor máximo a atribuir a cada organização integrada no Calendário Nacional de Competições, separado por itens: 1) Instalações e equipamentos; 2) Arbitragem; 3) Hospitalidade; 4) Prémios; 5) Promoção; 6) Participantes. O organizador local a quem for atribuído o evento terá de salvaguardar os itens estipulados para cada evento;

13. A FPPM e a CNA, efetuam o controlo da organização dos eventos e a aplicação das restrições financeiras quando não forem cumpridas as premissas impostas a cada organização;

14. Não poderá participar, em nenhuma prova do QCN, o atleta que se encontre em incumprimento do Regulamento Administrativo, Licenciamento e Transferências (dívidas à FPPM impeditivas de licenciamento), ou incumprimento do Regulamento de Alto Rendimento e Seleções Nacionais;

15. Os títulos de Campeão Nacional Individual são disputados, em exclusivo, pelos atletas de nacionalidade portuguesa, podendo estes ser obtidos em provas open ibéricas, ou internacionais;

16. O título de Campeão Nacional, de qualquer uma das variantes de Pentatlo Moderno, só será atribuído mediante os seguintes critérios:

- a.** 1ª Class – participação no mínimo de 2 atletas, que realizem a totalidade da prova;
- b.** 1º e 2º Class - participação no mínimo de 3 atletas, que realizem a totalidade da prova;
- c.** 1º, 2º e 3º Class - participação no mínimo de 4 atletas, que realizem a totalidade da prova.

17. Campeonatos Nacionais por Clubes e Taça de Portugal – Troféu Marquês do Funchal e Torneio de iniciação de Pentatlo Moderno, são disputados em exclusivo pelos clubes associados da FPPM;

18. A FPPM poderá não levar a efeito algumas das competições referidas nos artigos 4.º, 5.º, 6.º, sempre que considere não estarem reunidas condições de participação e de interesse competitivo e/ou desportivo, adequados à competição em causa;

19. Além das competições previstas, a FPPM poderá instituir prémios, troféus ou outras provas específicas, como seletivas para o apuramento internacional, a anunciar aquando da publicação do calendário nacional. Os modelos dessas competições, nomeadamente a definição dos prémios monetários e classificações, serão igualmente estipulados aquando da publicação do calendário nacional.

CAPÍTULO III CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES

Artigo 8.º

Competições Internacionais

As competições internacionais cuja organização for atribuída à FPPM poderão contar para qualquer uma das competições do calendário nacional, se as regulamentações internacionais e as condições específicas de realização da prova o permitirem.

Artigo 9.º

Competições Ibéricas

1. As competições Ibéricas incluem Campeonatos e Taças Ibéricas, ou circuitos abertos, organizadas sob a égide das Federações Portuguesa e Espanhola de Pentatlo Moderno e de acordo com os regulamentos da UIPM;

2. As características são:

| | |
|------------------|---|
| Pentatlo Moderno | Hipismo (até 1,20m), Natação 200m, Esgrima 1 toque (Robin e ladder), Combinado 4x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50” |
|------------------|---|

| | |
|------------------|--|
| Tetratlo Moderno | Natação 200m, Esgrima 1 toque (Robin e/ou ladder), Combinado 3x800m, ou 4x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50" |
| Triatlo Moderno | Natação 200m e Combinado 2x800m, ou 3x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50" |

Artigo 10.º

Campeonato/Taça Ibérica

1. Mediante os escalões etários as distâncias de natação e as distâncias da corrida podem ser ajustadas;
2. Cada país pode atribuir, em separado, títulos nacionais individuais, ou títulos por equipas, desde que respeitem os regulamentos específicos nacionais;
3. As provas de equipas são pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;
4. As provas de relay são organizadas de forma específica mediante regulamento específico nacional;
5. O número de provas pontuáveis para uma classificação final é definido anualmente, conforme normas estipuladas aquando da publicação do calendário Nacional da respetiva época desportiva;

Artigo 11.º

Campeonatos Nacionais Individuais e Coletivos de Pentatlo Moderno

1. Os Campeonatos Nacionais constituem eventos de referência qualitativa;
2. Os Campeonatos Nacionais de Pentatlo são disputados por escalões, anualmente em prova única, com acesso direto a todos os atletas de nacionalidade portuguesa, licenciados na FPPM;
3. Nos Campeonatos Nacionais Individuais de Pentatlo disputam-se os seguintes títulos nacionais nas categorias:

- a. Juvenis (15-16 anos);
- b. Juniores A (17-18 anos);
- c. Juniores (19-21 anos);
- d. Seniores (22 e + anos);
- e. Absoluto (qualquer das categorias anteriores)
- f. Masters (escalões UIPM)

4. Os títulos de Campeão Nacional são atribuídos pela aplicação das tabelas de pontuação homologadas pela UIPM, através do somatório das pontuações obtidas em todas, ou etapas das provas realizadas, conforme normas estipuladas aquando da publicação do calendário nacional da respetiva época desportiva;

5. As provas de equipas são pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;

6. As provas de relay são organizadas de forma específica mediante regulamento UIPM;

7. As características das provas são as seguintes:

Absolutos, Seniores e Juniores

| | |
|------------------|---|
| Pentatlo Moderno | Hipismo (até 1,20m), Natação 200m, Esgrima 1 toque (Robin e ladder), Combinado 4x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50" |
|------------------|---|

Juniores A

| | |
|------------------|--|
| Tetratlo Moderno | Natação 200m, Esgrima 1 toque (Robin e ladder), Combinado 4x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50" |
|------------------|--|

Juvenis

| | |
|-----------------|---|
| Triatlo Moderno | Natação 200m e Combinado 3x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50" |
|-----------------|---|

8. Nas distâncias dos segmentos das provas, aplica-se o regulamento desportivo da UIPM;
9. A ordem das provas é arbitrário, a especificar no regulamento da prova;
10. Os prémios na forma diversa devem especificar o título obtido, o escalão, o ano e apresentar, obrigatoriamente, a insígnia da FPPM.

Artigo 12.º**Campeonatos Nacionais Individuais e Coletivos de Biatle Moderno**

1. Os Campeonatos Nacionais Individuais disputam-se em modo OUTDOOR nas seguintes categorias:
 - a. Juvenis (15-16 anos);
 - b. Juniores A (17-18 anos);
 - c. Juniores (19-21 anos);
 - d. Seniores (22 e + anos);
 - e. Absoluto (qualquer das categorias anteriores)
 - f. Masters (escalões UIPM)

2. A distância dos segmentos das provas aplica-se um regulamento específico a apresentar no calendário nacional.

1ª CORRIDA – NATAÇÃO - 2ª CORRIDA

| | |
|----------------|--------------------------------------|
| JUVENIS | 1000 metros; 200 metros; 1000 metros |
|----------------|--------------------------------------|

| | |
|-------------------|--------------------------------------|
| JUNIORES A | 1500 metros; 200 metros; 1500 metros |
|-------------------|--------------------------------------|

| | |
|------------------|--------------------------------------|
| JUNIORES | 1500 metros; 200 metros; 1500 metros |
| SENIORES | 1500 metros; 200 metros; 1500 metros |
| MASTERS A | 1000 metros; 100 metros; 1000 metros |
| MASTERS B | 1000 metros; 100 metros; 1000 metros |
| MASTERS C | 1000 metros; 100 metros; 1000 metros |
| MASTERS D | 1000 metros; 100 metros; 1000 metros |

3. Na organização da prova aplica-se o regulamento desportivo da UIPM;
4. Para as provas os alvos e as pistolas laser com miras standard são fornecidos pela organização, para quem solicitar. Os atletas dispõem de um período de adaptação conforme definido em regulamento específico;
5. As provas de equipas são pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;
6. As provas de relay são organizadas mediante regulamento específico;
7. Os prémios na forma diversa devem especificar o título obtido, o escalão, o ano e apresentar, obrigatoriamente, a insígnia da FPPM.

Artigo 13.º

Campeonatos Nacionais Individuais e Coletivos de Triatle Moderno

1. Os Campeonatos Nacionais Individuais disputam-se em modo OUTDOOR nas seguintes categorias:
 - a. Juvenis (15-16 anos);
 - b. Juniores A (17-18 anos);
 - c. Juniores (19-21 anos);
 - d. Seniores (22 e + anos);
 - e. Absoluto (qualquer das categorias anteriores)
 - f. Masters (escalões UIPM)

2. Nas distâncias dos segmentos das provas, aplica-se um regulamento UIPM mediante, a apresentar no Calendário Nacional.

1ª TIRO – 2ª NATAÇÃO - 3ª CORRIDA

JUVENIS 4x (5 Tiros laser em 50"; 200 metros nadar; 400 metros corrida)

JUNIORES 4x (5 Tiros laser em 50"; 200 metros nadar; 400 metros corrida)

JUNIORES 4x (5 Tiros laser em 50"; 200 metros nadar; 400 metros corrida)

SENIORES 4x (5 Tiros laser em 50"; 200 metros nadar; 400 metros corrida)

MASTERS A 2x (2 Tiros laser em 50"; 100 metros nadar; 400 metros corrida)

MASTERS B 2x (2 Tiros laser em 50"; 100 metros nadar; 400 metros corrida)

MASTERS C 2x (2 Tiros laser em 50"; 100 metros nadar; 400 metros corrida)

MASTERS D 2x (2 Tiros laser em 50"; 100 metros nadar; 400 metros corrida)

3. Na organização da prova aplica-se o regulamento desportivo da UIPM;
4. Para as provas os alvos e as pistolas laser com miras standard são fornecidos pela organização, para quem solicitar. Os atletas dispõem de um período de adaptação conforme definido em regulamento específico;
5. As provas de equipas são pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;
6. As provas de relay são organizadas mediante regulamento específico;
7. Os prémios de forma diversa devem especificar o título obtido, o ano e o escalão.

Artigo 14.º

Campeonatos Nacionais por grupos de idade de Pentatlo Moderno

1. Os Campeonatos Nacionais de Pentatlo são disputados por escalões, anualmente em prova única, com acesso direto a todos os atletas de nacionalidade portuguesa, licenciados na FPPM;

2. Nos Campeonatos Nacionais de Grupos de Idade disputam-se os seguintes títulos nacionais:

- a. Benjamins (até aos 10 anos)
- b. Infantis (11-12 anos)
- c. Iniciados (13-14 anos)

3. Os Campeonatos Nacionais por Grupos de Idade de Pentatlo Moderno disputam-se com as seguintes características:

Benjamins

| | |
|-----------------|---|
| Triatlo Moderno | Natação 50m, Combinado 3x400m, intercalado com séries de 3 tiros laser em 50" |
|-----------------|---|

Infantis

| | |
|---|---|
| Triatlo Moderno ou opção Tetratlo Moderno* | Natação 100m, Esgrima* 1 toque (Robin) e Combinado 4x400m, intercalado com séries de 3 tiros laser em 50" |
|---|---|

Iniciados

| | |
|---|---|
| Triatlo Moderno ou opção Tetratlo Moderno* | Natação 200m, Esgrima* 1 toque (Robin) e Combinado 2x800m, intercalado com séries de 5 tiros laser em 50" |
|---|---|

4. Nas distâncias dos segmentos das provas e ordem, aplica-se o regulamento específico de prova;

5. A esgrima simplificada (recurso a equipamentos técnicos ajustados às idades), para Infantis e Iniciados é optativa. No calendário Nacional e regulamento específico de prova deve ficar expreso o tipo de equipamento a utilizar;

6. As provas de equipas, pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;
7. As provas de relay são organizadas de forma específica mediante regulamento UIPM;
8. Os prémios na forma diversa devem especificar o título obtido, o escalão, o ano e apresentar.

Artigo 15.º

Campeonatos Nacionais por grupos de idade de Biatle Moderno

1. Os Campeonatos Nacionais por Grupos de Idade disputam-se nas seguintes categorias:
 - a. Benjamins (até aos 10 anos)
 - b. Infantis (11-12 anos)
 - c. Iniciados (13-14 anos)
2. Organizada em modo OUTDOOR, as distâncias dos segmentos das provas aplica-se um regulamento específico a apresentar no calendário nacional.

1ª CORRIDA – NATAÇÃO - 2ª CORRIDA

BENJAMINS 500 metros 50 metros 500 metros

INFANTIS 500 metros 50 metros 500 metros

INICIADOS 500 metros 100 metros 500 metros

3. As provas de equipas são pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;
4. As provas de relay, são organizadas mediante regulamento específico;

5. Os prémios na forma diversa devem especificar o título obtido, o escalão, o ano e apresentar.

Artigo 16.º

Campeonatos Nacionais por grupos de idade de Triatle Moderno

1. Os Campeonatos Nacionais por Grupos de Idade de Triatle Moderno disputam-se nas seguintes categorias:

- a. Benjamins (até aos 10 anos)
- b. Infantis (11-12 anos)
- c. Iniciados (13-14 anos)

2. Nas distâncias dos segmentos das provas, aplica-se um regulamento específico a apresentar no calendário nacional.

1ª TIRO – 2ª NATAÇÃO - 3ª CORRIDA

BENJAMINS 2x (3 Tiros laser em 50"; 50 metros nadar; 400 metros corrida)

INFANTIS 3x (4 Tiros laser em 50"; 100 metros nadar; 400 metros corrida)

INICIADOS 4x (5 Tiros laser em 50"; 200 metros nadar; 400 metros corrida)

3. Para as provas de grupos de idade as pistolas e alvos laser, com miras standard, são fornecidos pela organização. Os atletas têm um período de adaptação conforme definido em regulamento específico;

4. As provas de equipas são pontuáveis através do somatório das pontuações obtidas em provas, totalidade, ou etapas, realizadas pelos elementos constituintes;

5. As provas de relay são organizadas mediante regulamento específico;

6. Os prémios de forma diversa devem especificar o título obtido, o ano e o escalão.

Artigo 17.º

Torneio de iniciação de Pentatlo Moderno

1. Torneio aberto tem por objetivo atribuir a designação de PENTATLETA a jovens praticantes na via competitiva e participativa;
2. Podem participar atletas, por escalões de grupo de Idades:
 - a. Escalão 13/14 anos, Masculino e Feminino
 - b. Escalão 15/16 anos, Masculino e Feminino
3. Mediante os escalões etários as distâncias de natação e distâncias corrida são fixas. O candidato terá que obter classificação de apto;

| Provas | 13/14 anos | | 15/16 anos | |
|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Natação: | 100m 1:30 | 100m 1:40 | 200m 2:45 | 200m 3:00 |

4. Na prova de hipismo aplica-se os critérios do regulamento de Penta-selas. O candidato terá que obter classificação de apto:

| Provas | 13/14 anos | | 15/16 anos | |
|---------------|--|----------|---|----------|
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Penta-sela 2: | Prova até 8 esforços, altura obstáculos 60cm | | | |
| Penta-sela 3: | | | Prova até 12 esforços, altura obstáculos, 70 cm a 80 cm | |

5. Na prova de combinado aplica-se o seguinte critério técnico. O candidato terá que cumprir:

| Provas | 13/14 anos | | 15/16 anos | |
|-----------|--|----------|--|----------|
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Combinado | Combinado 2x800m intercalado com 2 séries de 5 tiros laser em 50" | | Combinado 3x800m intercalado com 3 séries de 5 tiros laser em 50" | |
| | 09'10" | 10'40" | 12'00" | 13'30" |

6. Na prova de esgrima aplica-se os critérios do regulamento técnico de Esgrima. O candidato terá que cumprir:

| Provas | 13/14 anos | | 15/16 anos | |
|---------------|---|----------|--|----------|
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Esgrima Poule | 4 poules de 5 toques a 2/3 de vitórias | | 4 poules de 5 toques a 3/4 de vitórias | |

7. Ao participante que obtiver em todas as provas a classificação de APTO será atribuído um galardão FPPM com designação de Pentatleta;

Artigo 18.º

Campeonatos Nacional por Clubes

O Campeonato Nacional de Clubes, engloba os escalões etários de Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, é constituído por um número variável de etapas, definido anualmente pela direção da FPPM, sendo disputada no formato de estafetas.

- a. A cada uma das classificações das provas é aplicada tabelas específicas a apresentar em regulamento da competição;

b. A classificação final é obtida pela soma de todas ou de parte das pontuações obtidas ao longo da época desportiva a que diz respeito, de acordo com o definido anualmente aquando da publicação do calendário nacional.

Artigo 19.º

Campeonatos Regionais Individuais e Coletivos

1. Os Campeonatos Regionais atribuem os títulos individuais e coletivos (Relay), em masculinos e femininos.

2. São consideradas as seguintes regiões:

a. A **Região Norte** engloba os distritos de Aveiro, Viseu, Porto, Braga, Vila Real, Bragança e Viana do Castelo;

b. A **Região Centro** engloba os distritos de Coimbra, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Santarém e Leiria;

c. A **Região Sul** engloba os distritos de Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro;

d. **Região Autónoma da Madeira;**

e. **Região Autónoma dos Açores.**

3. Aos Campeonatos Regionais Individuais e de Clubes de Pentatlo Moderno, Triatlo Moderno e Biatlo Moderno aplicam-se as regras estabelecidas para os Campeonatos Nacionais Individuais que se disputam numa única prova.

Artigo 20.º

Prova Aberta, ou Promoção

1. As Provas Abertas visam a prática informal da modalidade numa perspetiva recreativa, integrando, ou não, o programa do QCN ou Regional em cada evento;

2. Sempre que possível, as provas do Campeonato Nacional de Clubes incluirão uma Prova Aberta, permitindo assim a participação de atletas Não Federados;

3. Estas provas são abertas à participação dos atletas de todas as categorias, desde que não abrangidos pelas condicionantes definidas em regulamento no que respeita à relação entre distância das provas e escalão etário.

Artigo 21.º

Circuito Jovem ou Taça de Formação

1. Os Circuitos Regionais Jovens ou Taças de Formação são competições coletivas a disputar pelos clubes associados da respetiva Região (Circuitos Regionais Jovem) ou Nacional (Taça de Formação), compostos por todas as provas de âmbito Regional de Pentatlo Moderno, Biatle Moderno e Triatle Moderno disputadas na época desportiva;
2. A classificação final resulta do somatório das pontuações obtidas em todas as provas elegíveis, pela aplicação tabelas específicas de classificação individual e coletiva de cada uma das provas;
3. A realização de provas de estafetas obedece ao regulamento específico;
4. Serão efetuadas classificações individuais e por clubes por prova, com exceção das competições por estafetas, nas quais são apenas elaboradas classificações por equipas.

Artigo 22.º

Ranking Nacional de Pentatlo Moderno, Biatle Moderno e Triatle Moderno

1. Os Rankings Nacionais de Pentatlo Moderno, Biatle Moderno e Triatle Moderno são tabelas de qualificação individual, disputadas por todos os atletas licenciados na FPPM;
2. Os Rankings Nacionais são obtidos pela soma de parte ou a totalidade das pontuações obtidas ao longo da época desportiva em curso ou da anterior. O número de provas é definido aquando da publicação do calendário nacional da respetiva época desportiva;
3. Os Rankings para efeitos de seleção nacional resultam da aplicação do Ranking da UIPM para o escalão internacional e coeficientes apresentados no Regulamento de Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

Artigo 23.º

Participação de clubes e atletas não licenciados

1. Nas provas abertas a atletas não licenciados, a sua participação é efetuada a título individual, não sendo permitida a sua inscrição nas provas em representação de qualquer coletividade, exceto equipas de Clubes do Desporto Escolar;
2. As equipas de Clubes do Desporto Escolar de Atletismo, Natação, ou Triatlo Moderno que participem no calendário competitivo nacional disputam a classificação coletiva da prova, não sendo consideradas para efeitos de quaisquer outras classificações.

CAPITULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 24.º

Publicitação do Calendário

1. A Direção da FPPM anunciará o Calendário Competitivo Nacional com a antecedência mínima a seguir indicada:
 - a. Até início de Dezembro de cada ano que antecede a época desportiva, a projeção geral das competições no calendário anual, distribuídas por três ciclos competitivos. O objetivo ajustar a preparação dos atletas com modalidades afins e ainda, abrir as candidaturas para organização dos eventos, de acordo com os seguintes critérios:
 - b. Provas dos Campeonatos Nacionais, confirmação da organização até 30 dias;
 - c. Provas de Taça de Portugal, confirmação da organização até 15 dias.
2. Em caso de cancelamento de uma prova, a Direção poderá designar outra, desde que sejam respeitados os prazos indicados no número 1.;
3. Aquando da publicação anual do calendário desportivo, são anexas regras complementares a este regulamento, que especificam as

características de cada competição, e que constituem o “Regulamento Anual de Competições”.

Artigo 25.º

Associação e Licenciamento

1. A participação dos atletas licenciados nas provas do calendário nacional faz-se, exclusivamente, nos termos do seu licenciamento;
2. A mudança de clube, para efeitos de licenciamento, apenas poderá ser efetuada após aceitação da desvinculação do atleta pelo clube tendo esta de ser comunicada por escrito para a FPPM.
3. A aceitação da desvinculação implica que o atleta não é devedor ao clube de quaisquer cotas ou valores e efetuou a devolução de todos os equipamentos pertencentes ao clube.
4. O atleta só pode apresentar-se em competição devidamente acompanhado por técnico habilitado pela FPPM para a competição, devidamente enquadrado com os graus de formação do treinador.
5. Em caso de incumprimento o atleta é desqualificado, sujeitando-se ainda a aplicação de sanções previstas em regulamento disciplinar.

Artigo 26.º

Equipamentos

1. Os atletas são obrigados a apresentarem-se em prova com os elementos de identificação e equipamentos técnicos específicos, solicitados em cada regulamento de prova;
2. Os atletas de Seleção e Alto Rendimento portadores de equipamentos da FPPM facultados via clube, são obrigados a apresentar-se em competição de controlo para que forem convocados, apresentando os mesmos em devido estado de conservação;
3. Em caso de incumprimento o atleta sujeita-se a aplicação de sanções previstas em regulamento disciplinar.

Artigo 27.º

Prémios Pecuniários

1. Cabe à Direção da FPPM estipular anualmente a natureza e distribuição dos prémios pecuniários;
2. Os prémios pecuniários por prova são atribuídos de acordo com a classificação geral masculina e feminina, podendo haver provas em que sejam atribuídos prémios pecuniários também aos clubes;
3. Os prémios do Campeonato Nacional de Clubes são atribuídos aos Clubes.

Artigo 28.º

Omissões

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Direção e/ou outros órgãos competentes da FPPM de acordo com a sua natureza, leis e regulamentos vigentes.

Artigo 29.º

Aceitação

Ao inscreverem-se para qualquer prova do calendário oficial da FPPM, os atletas e equipas aceitam, na íntegra os termos e as condições aqui regulamentadas, bem como a demais legislação aplicável.

Encerramento

O presente documento contém 22 páginas, que antecedem, devidamente numeradas e foi aprovado pela Direção da FPPM no dia 27 de Dezembro de 2014.